



# PROJETO R.P.A - LEGAL

SUGESTÃO PARA CONTRATAÇÃO DIRETA.

# POSSIVEIS PARCEIROS NA ÁREA DE GOVERNO.

- ▶ MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
- ▶ MINISTÉRIO DA ECONOMIA
- ▶ MINISTÉRIO DA CIDADANIA
- ▶ CASA CIVÍL
- ▶ ANTT
- ▶ INSS
- ▶ RECEITA FEDERAL

# POSSIVEIS PARCEIROS

- ▶ **SERPRO**
- ▶ **SEST SENAT**
- ▶ **CNI**
- ▶ **CNTA**
- ▶ **SEGURADORAS DE CARGAS**
- ▶ **GERENCIADORAS DE RISCO**
- ▶ **EMPRESAS DE PAGAMENTO ELETRÔNICO DE FRETES**

# IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

- ▶ NOME: R.P.A – LEGAL
- ▶ LOCAL DE EXECUÇÃO: TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

# RESUMO DO PROJETO R.P.A – LEGAL.

O presente projeto propõe desenvolver um sistema de qualificação com currículo certificado pela entidade representativa do caminhoneiro autônomo, sistema de pontuação, score de qualificação e o desenvolvimento de um documento fiscal nacional para os transportadores rodoviários autônomos (caminhoneiros), denominado R.P.A – LEGAL. O intuito do projeto é minimizar os principais problemas econômicos, a exemplo do frete, e dar a esse segmento a oportunidade da contratação direta embarcador/caminhoneiro e ao mesmo tempo, trazer segurança jurídica para o contratante/embarcador do frete, a redução dos custos com logística, a qualificação do caminhoneiro, a redução de custos para o consumidor final, o aumento da competitividade nas exportações, a segurança na arrecadação de tributos, INSS e I.R na fonte.

# JUSTIFICATIVAS:

- ▶ No Brasil, mais de 65% das cargas são transportadas por caminhões, por isso, implantar ações consistentes para o transportador autônomo de cargas e para os embarcadores, indústria e agronegócio, trazendo agilidade, segurança jurídica, tecnologia e mão de obra qualificada, faz do Caminhoneiro autônomo um profissional empreendedor e com autogestão eficiente, deixando à dependência da subcontratação no mercado de fretes.

# RNTRC EM NÚMEROS

- ▶ Segundo dados do recadastramento da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), a frota total é composta por 1.938.346 caminhões. Divididos entre 548.837 mil Caminhoneiros Autônomos, 156.214 mil Empresas de Transporte e 348 Cooperativas de Transporte.

# IDADE MÉDIA DA FROTA

- ▶ Das categorias citadas, a dos autônomos é a que possui os caminhões mais velhos, isso se deve ao reflexo da dificuldade financeira dos caminhoneiros autônomos. Enquanto a média geral fica em 11,9 anos de uso, a média da frota dos autônomos é de 17,2 anos, a das cooperativas é de 9,7 anos e a das empresas é de 8,8 anos. Ou seja, os dados demonstram claramente a necessidade de ações que garantam aos autônomos, condições mínimas de sustento e renovação de frotas.

# IDENTIDADE SÓCIO ECONÔMICA

- ▶ Outro ponto a ser considerado é a identidade socioeconômica dos transportadores autônomos. O sonho de rodar o Brasil na boleia de um caminhão fez parte do ideário de várias gerações. Porém, o que antes era uma atividade sonhada por muitos, hoje é, muitas vezes, marginalizada e desassistida. Pesquisa realizada pela CNT (Confederação Nacional dos Transportes) revela como os próprios caminhoneiros veem a imagem que a sociedade faz da profissão: 45%, irresponsável; 30% imprudente; 27% usuário de drogas; 25% sem instrução; 12% importante para economia e 8% solidária nas estradas. Essa autoimagem precisa ser trabalhada, reconstruída e o Sistema R.P.A – LEGAL que propomos pretende avançar nessa direção.

# AUTÔNOMO x CNPJ.

- ▶ A transformação dos autônomos em pessoas jurídicas também é outro aspecto a ser considerado. Forçados pelo mercado que prioriza o carregamento de quem possui um CNPJ, devido questões tributárias, em torno de 120 mil CAMINHONEIROS AUTÔNOMOS se transformaram em “empresas” com um único caminhão, tendo que enfrentar a burocracia e os custos financeiros de uma pessoa jurídica, muitos deles sem conhecimento de gestão, conhecimento contábil e expertise de empresário.

# SOBRE O R.P.A - LEGAL

- ▶ Analisando a necessidade do aumento da renda, da qualificação do Caminhoneiro Autônomo e da segurança jurídica para o contratante do frete, o Projeto R.P.A – Legal, traz de volta o antigo Recibo de Pagamento de Autônomo, recurso ainda utilizado por vários profissionais liberais, mas que no passado foi extinto do dia a dia do Caminhoneiro Autônomo, deixando somente como possibilidade de trabalho a subcontratação ou a entrada no sistema cooperativo.

# A EXTINÇÃO

- ▶ A extinção do R.P.A se deu na época em que no Brasil os recursos da internet ainda não eram oferecidos e as tecnologias eram deficientes. Com a extinção do R.P.A como ferramenta de trabalho do caminhoneiro autônomo, esse profissional passou a criar uma forte dependência dos atravessadores de frete, pequenas e grandes empresas de transporte passaram à tornar a subcontratação de Caminhoneiros Autônomos um negócio rentável, esse cenário provocou muitas distorções no mercado e o caminhoneiro autônomo passou a ser o elo mais fraco da corrente na logística de transporte rodoviário do país, o uso da subcontratação por parte dos atravessadores e a oferta de caminhoneiros oferecida pelas plataformas digitais, facilitou para que empresas de transporte com capacidade mínima de veículos próprios passassem a buscar grandes contratos com embarcadores contando com a frota disponível dos caminhoneiros autônomos.

# DISTORÇÕES DA SUBCONTRATAÇÃO.

- ▶ Os dados a seguir ilustram essa distorção: um frete de Taubaté-SP para Betim-MG, o embarcador pagou R\$ 4.265,55, enquanto o piso mínimo para esse caso seria de R\$ 2.430,50 e o caminhoneiro autônomo subcontratado recebeu apenas R\$ 1.842,74 - nesse caso o atravessador ficou com 56% do valor do frete pago pelo embarcador.

# SOBRE O NOVO DOCUMENTO FISCAL

- ▶ O novo documento fiscal proposto neste projeto vem ao encontro do fortalecimento de uma categoria que hoje se encontra dispersa e com dificuldades de representatividade que fortaleça a implantação de políticas públicas que atendam as demandas dos caminhoneiros autônomos e dos embarcadores do país.
- ▶ Para isso, faz-se necessário aproveitar esse novo cenário de intensas negociações para iniciar um novo projeto. para reverter a baixa autoestima, a dificuldade financeira, trazer qualificação e afirmar que o caminhoneiro autônomo é muito importante para economia brasileira, e é capaz de fazer do transporte rodoviário de cargas uma importante ferramenta para melhorar as condições de vida de sua família, melhorar a eficiência e diminuir os custos ao consumidor final, tornando as estradas brasileiras mais humanas e mais seguras.

# OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- ▶ Desenvolver o sistema de emissão do R.P.A – LEGAL nacional, onde o próprio embarcador, seja ele indústria, distribuidor ou cerealista, possa acessar via sistema semelhante a emissão de um CTE ou uma NFE o R.P.A – LEGAL e assim documentar com segurança jurídica e patrimonial à carga a ser transportada.

# AUTÔNOMO – INFRA BR

- ▶ Pode-se incluir no Aplicativo INFRA BR, o botão com o currículo do caminhoneiro autônomo, com os cursos de qualificação, as seguradoras e gerenciadoras de risco onde ele é cadastrado, os dados do equipamento, arquivos com fotos, números de chassis e demais informações do equipamento.
- ▶ Sistema de avaliação de cada operação realizada pelo caminhoneiro, onde ele poderá ser avaliado por meio de sistema pontuação ou estrelas.
- ▶ O sistema de avaliação poderá ser acessado pelo embarcador e o recebedor da mercadoria.
- ▶ Score do profissional do Caminhoneiro.
- ▶ Emissão do documento fiscal R.P.A no App se caso for necessário.

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ **OB. 01** - Desenvolver e implantar em parceria com entidades representantes e o SEST SENAT, o programa de qualificação do Caminhoneiro autônomo R.P.A - LEGAL com cursos básicos de acordo com o equipamento de trabalho, a ideia é anexar de forma digital por meio de um link com o App INFRA BR a grade curricular do caminhoneiro ao sistema do R.P.A – LEGAL servindo como porta de entrada para registro, a ideia é que a contrapartida por parte do Caminhoneiro autônomo interessado em ser contratado de forma direta, seja a qualificação por meio dos cursos oferecidos de forma presencial ou em EAD, facilitando assim a confiança do embarcador em contratar de forma direta.

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ A proposta é que os cursos tenham prazo de validade e sejam passíveis de reciclagem caso o caminhoneiro se envolver em ocorrências, ou desrespeitar normas do contratante ou do recebedor da mercadoria transportada. O sistema deverá disponibilizar o acesso ao currículo do caminhoneiro sempre que for contratado pelo embarcador, contendo a base dados, cadastro completo do proprietário e do motorista, referências comerciais, score de seguradoras e gerenciadoras de risco, tipo do veículo, condições gerais, arquivos com fotos da numeração do chassi, imagem do equipamento, foto do proprietário e foto do motorista.

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ **OB. 02** – Implantar o cruzamento de dados do R.P.A – LEGAL com a ANTT, INSS, SEST SENAT, Receita Federal - I.R na fonte, Pagamento Eletrônico Frete e Vale Pedágio.
- ▶ **OB. 03** – Integrar o sistema de forma nacional nos moldes da emissão da Nota Fiscal Eletrônica, simplificando o processo da emissão do R.P.A – LEGAL por parte do contratante do serviço, com uma ferramenta resolutiva e com segurança contábil, fiscal e jurídica.
- ▶ **OB. 04** – Propor alterações em questões tributárias PIS e COFINS que inviabilizam a contratação direta do caminhoneiro autônomo por parte dos embarcadores e indústrias, o R.P.A – LEGAL deve equalizar a tributação e a compensação de créditos aos embarcadores.

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ **OB. 05** – Simplificar o recolhimento da Previdência Social sobre o serviço prestado pelo Caminhoneiro Autônomo, criar um mecanismo que possibilite o desconto dentro do teto estabelecido pelo INSS no acumulado do mês.
- ▶ **OB. 06** – Possibilitar de forma segura o desconto do IMPOSTO DE RENDA retido na fonte nas operações de contratação direta, criar um mecanismo que possibilite o desconto dentro do teto estabelecido pela Receita Federal e a geração de relatórios da movimentação anual feita por meio do R.P.A – LEGAL, via INFRA BR.
- ▶ **OB. 07** – Pode ser usado como base de armazenamento e de acesso ao currículo do caminhoneiro o Aplicativo Infra BR, por meio de login e senha, o embarcador ou recebedor do produto poderá acessar o currículo e também avaliar o serviço prestado pelo caminhoneiro autônomo.

# METODOLOGIA

- ▶ O projeto R.P.A – LEGAL surgiu da necessidade de criação de um documento fiscal para regulamentar a contratação direta do transportador autônomo de cargas, exclusivo para organização dos caminhoneiros autônomos com até três (03) veículos por CPF, devidamente registrados na ANTT como TAC. Os órgãos Federais apoiadores do projeto, terão como meta a construção da viabilidade técnica no que diz respeito ao desenvolvimento e a implantação do projeto R.P.A – LEGAL.

# RESULTADOS ESPERADOS

- ▶ Melhorar a renda dos caminhoneiros autônomos organizados por meio do programa R.P.A – LEGAL.
- ▶ Oportunizar a negociação do frete diretamente com os embarcadores (indústrias, distribuidores, empresas do agronegócio, cooperativas cerealistas, etc.)
- ▶ Trazer segurança jurídica na contratação direta entre embarcador e caminhoneiro autônomo.
- ▶ Promover a redução de custos ao consumidor final e assim contribuir para o aquecimento da economia.
- ▶ Por meio da qualificação obrigatória como manutenção e porta de entrada para obter o registro do R.P.A – LEGAL, melhorar a qualidade dos serviços do transportador rodoviário autônomo de carga.

# RESULTADOS ESPERADOS

- ▶ Diminuir os acidentes nas rodovias por meio da qualificação e os ganhos econômicos que serão revertidos na manutenção preventiva dos caminhões.
- ▶ Melhorar a qualidade de vida do caminhoneiro, proporcionando condições de acesso à saúde, educação, lazer e estrutura familiar.
- ▶ Aumento da arrecadação de impostos para a União.
- ▶ A garantia do recolhimento do INSS por meio eletrônico dentro do teto estabelecido.
- ▶ A renovação de frota por parte dos autônomos sem depender de políticas públicas.

# RESULTADOS ESPERADOS

- ▶ A isonomia fiscal para o embarcador contratante de forma direta.
- ▶ A redução do custo Brasil e o aumento da competitividade no mercado de commodities.
- ▶ Promover a saída da dependência do embarcador x atravessador.
- ▶ Aumentar a lucratividade da indústria, do distribuidor, do cerealista, do agronegócio, do importador, do exportador e tornar atrativo o mercado Brasileiro com uma ferramenta resolutiva para ambos os atores do setor produtivo e o mercado do frete no país.
- ▶ Dar a oportunidade ao demandante da carga, a opção justa de contratação de empresa de transporte, cooperativa de transporte ou Caminhoneiro Autônomo de forma direta pelo sistema R.P.A – Legal.